



CINEMA NA SALA DE AULA: PROBLEMAS E PRECONCEITOS

AUTOR(ES): CARLA CRISTINA BARBOSA, TAYNA SOARES DOS SANTOS, CAROLINA PEREIRA ACYPRESTE, ANA LÚCIA JESUS DE OLIVEIRA

A partir das mudanças teórico-metodológicas da história no século XX, e do uso de novas fontes na produção historiográfica, as transformações ocorridas no Ensino de História perpassaram tanto o meio acadêmico como influenciaram também as salas de aulas das escolas. Essas alterações podem ser percebidas com o uso do cinema como ferramenta didática. Porém, como afirma Marcos Napolitano, o uso da linguagem cinematográfica em sala de aula ainda é dotado de problemáticas e preconceitos. Assim, esse trabalho teve por objetivo relatar a trajetória de desenvolvimento teórico-metodológico das oficinas do PIBID - Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência do Curso de História da Unimontes, analisando a experiência e aplicação das oficinas, delineando os panoramas das dificuldades e problemáticas para trabalhar com o cinema em sala de aula. A oficina foi realizada nas turmas do 3º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, a metodologia utilizada foi o uso de fonte cinematográfica baseado no filme Getúlio Vargas (2014) do diretor João Jardim, com o objetivo de abordar uma nova configuração do uso do cinema na sala de aula e trabalhar as representações da imagem de Getúlio Vargas. Para isso, foi realizado à reprodução de todo filme seguido de debate, dessa maneira, foi proposto aos alunos um roteiro de pesquisa com realização de entrevistas sobre as impressões do governo getulista. O trabalho com o cinema em sala de aula apresentou uma sequência de resultados, como uma ampla participação por parte dos alunos, e um respectivo interesse pela oficina, em contraponto nos deparamos com uma sucessão de problemas que se iniciaram com o receio da reprodução do filme, a falta de recursos midiáticos, que por sua vez atrasou o andamento da oficina e nos levou a mudança da metodologia de abordagem do filme. Concluiu-se que linguagem cinematográfica tem grande potencial, sendo uma importante ferramenta na desconstrução de uma história factual e pouco reflexiva, ainda muito presente no Ensino de História na sala de aula. Porém percebe-se que, ainda há uma abundância de problemas com o uso dessa ferramenta, como à má qualidade dos recursos, e a existência de uma visão tradicional do cinema na escola e até mesmo equivocada de como trabalhar com o uso dessa fonte. Financiamento pelo PIBID/UNIMONTES/CAPES.